



Unidade Curricular: [7053185] Enfermagem em cuidados críticos e urgência

Unidade Curricular:	[7053185] Enfermagem em cuidados críticos e urgência				
Sigla da área Científica em que se insere:	723				
Curso:	[MC76] Mestrado em Enfermagem Médico-Cirúrgica na área de Enfermagem à Pessoa em Situação Crítica				
Ano Letivo:	2024-25				
Ano Curricular:	1	Semestre	S1	Nr. de ECTS	7

Equipa Pedagógica

Regente / Coordenador	Maria do Rosário dos Santos Figueiredo Pinto da Paz Batista (Regência da Unidade Curricular)
Docentes	Filipe Alexandre Morgado Ramos, Helga Marília da Silva Rafael Henriques, Joana Moreira Ferreira Teixeira, Maria do Rosário dos Santos Figueiredo Pinto da Paz Batista

Objetivos de aprendizagem

Avaliar criticamente as especificidades da enfermagem em cuidados críticos e urgência (CCU).
Analisar os aspetos organizacionais das unidades de cuidados intensivos e dos serviços de urgência.
Reconhecer o impacto das situações críticas na equipa de cuidados em ambiente intra e extra-hospitalar.
Integrar as teorias de enfermagem no cuidado à pessoa em situação crítica.
Refletir sobre a efetividade do trabalho em equipa no cuidado à pessoa em situação crítica.
Refletir sobre os aspetos éticos em contexto de CCU.
Analisar sistematicamente as especificidades da intervenção de enfermagem na satisfação das necessidades da pessoa em situação crítica, na perspetiva individual e familiar.

Conteúdos Programáticos

- (i) Conceptualização das práticas em CCU
 - Evolução de conceitos e práticas
 - Modelos de Intervenção baseados em teorias de enfermagem
 - A tomada de decisão em CCU
- (ii) O ambiente dos Cuidados críticos e da Urgência
 - Sistema integrado de emergência médica
 - Do extra-hospitalar à UCI, o percurso
 - A equipa de cuidados e a comunicação
- (iii) Cuidar da pessoa em situação crítica
 - Da apreciação à avaliação do doente crítico
 - Gestão de focos de instabilidade
 - O morrer e a morte e em contexto de cuidados intensivos e urgência
 - Considerações éticas em CCU
 - Aspetos médico-legais em CCU

Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos

O exercício clínico em contextos de cuidados críticos e urgência/ emergência implica o desafio de fazer face a diversas situações que exigem conhecimentos teóricos e teórico-práticos em múltiplas áreas, competência técnica e rapidez de execução em gestos "life-saving", controlo emocional em situações agudas bem como sensibilidade para o apoio psicológico à pessoa e família.

Para dar uma resposta de qualidade, ancorada nos conhecimentos próprios da disciplina de Enfermagem, é essencial o desenvolvimento de competências que promovam uma tomada de decisão e intervenção autónomas. Refira-se ainda que o trabalho em equipa é um dos requisitos de uma resposta adequada em cuidados críticos e urgência. Consequentemente, para além de ser um conteúdo a transmitir, irá constituir o pano de fundo da estratégia pedagógica a implementar.

Total de Horas de trabalho:	0189:00
Teóricas:	0030:00
Seminário:	0010:00
Práticas Laboratoriais:	0000:00
Estágio:	0000:00

Total de Horas de contacto:	0076:00
Teórico-Práticas:	0036:00
Orientação Tutorial	0000:00
Trabalho de Campo:	0000:00

Metodologias de Ensino e Avaliação

Aulas teóricas (T), teórico-práticas (TP) e seminários (S), com participação ativa dos estudantes em grupos de discussão e análise, enfatizando a evidência científica e a revisão da literatura, coordenadas com o apelo às experiências prévias dos estudantes. As aulas podem ser lecionadas à distância, de forma síncrona ou assíncrona.

Como apoio ao desenvolvimento da disciplina será elaborado (com a colaboração dos estudantes) um portefólio com temas complementares aos aspetos abordados em sala de aula, sendo convidados peritos para integrar as discussões sempre que se identifique a sua pertinência.

A avaliação processa-se de acordo com o regulamento da frequência e avaliação em vigor na Escola, podendo o estudante escolher uma das modalidades

(i) Avaliação periódica: realização de um trabalho de grupo e um trabalho individual de análise crítica sobre um tema do interesse do estudante, elaborados ao longo da UC, com objetivos, normas e critérios explicitados em guia orientador;

(ii) Avaliação por exame final: de acordo com o calendário de exames, obedecendo ao regulamentado para o efeito.



Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos

A filosofia desta Unidade Curricular assenta em pressupostos que condicionam as estratégias pedagógicas utilizadas, bem como as formas de avaliação das aprendizagens, tendo como pilares:

a) a experiência de discentes e docentes;

b) a reflexão acompanhada, à luz de quadros teóricos de referência. A abordagem das temáticas, tanto nas sessões T como TP sustenta-se na evidência científica, articulada com a partilha reflexiva de experiências por parte dos intervenientes (tanto docentes como discentes). Como tal, as estratégias de operacionalização passam por:

- análise contextualizada de textos (artigos científicos, orientações normativas, pareceres ético-legais, entre outros), dinamizada pelos docentes durante as sessões letivas (em subgrupos) que culmina com a partilha e discussão de pequenas sínteses no grande grupo, moderadas pelos docentes;

- dinamização de painéis de reflexão, a partir da análise de relatos de situações de cuidados em contexto de cuidados críticos e urgência e/ou de incidentes críticos;

- criação de quadros virtuais dinâmicos e interativos (por exemplo através da ferramenta Padlet Dashboard) para partilha de informação, sua sistematização e análise, contribuindo para a construção do portfolio a desenvolver;

- construção de situações de cuidados, em subgrupos, desenvolvidas e analisadas segundo a metodologia de estudo de caso (que se constituem na base para o trabalho de grupo a desenvolver para um dos momentos de avaliação);

- identificação de situações dilemáticas e sua discussão oral, recorrendo a estratégias de simulação.

As sessões de seminário privilegiam a reflexão sobre as questões/ problemas/dilemas identificados ao longo da análise das diferentes temáticas do programa, procurando estimular a capacidade de argumentação e de comunicar oralmente.

O pano de fundo desta estrutura de estratégia pedagógica procura reforçar o facto de o trabalho em equipa ser um dos requisitos de uma resposta adequada em CCU, reforçando a multidisciplinaridade, representada pela constituição do corpo docente residente e pela presença de peritos convidados para abordar temas específicos do programa (formações e vínculos profissionais diferentes e complementares: enfermeiros, médicos, psicólogos, educadores).



Bibliografia

Benner, P., Kyriakidis, P. & Stannard, D. (2011). *Clinical wisdom and interventions in acute and critical care* (2nd ed.). New York: Springer Publishing Company.

Burns, S. M. & Delgado, S. A. (2019). *AACN Essentials of Critical Care Nursing* (4th ed.). USA: McGraw Hill.

Durão, C. & Leal, T. (2017). Multiprofessional teamwork at the trauma room: updating an organizational project . *European Journal of Trauma and Emergency Surgery* , 43(S1), 259.

Feo, R., Conroy, T. & Kitson, A. (2017). Developing effective and caring nurse-patient relationships . *Nursing Standard* , 31(28), 54-63.

Hammond, B. & Zimmerman, P.G. (2013). *Sheehy's manual of emergency care* (7th ed.). St Louis, MO: Elsevier Mosby.

Locsin, R. C. & Kongsuan, W. (2018). *The evolution of the theory of technological competency as Caring in Nursing: A middle-Range Theory of nursing*. Chanmuang Press.

Pinto, M. R. & Caseiro, H. (2021). Reflexive thinking as a promoter of competences development in nursing students, *1 st International Congress CIEQV (Book of Abstracts)*, 101-103, ISBN: 978-989-54983-3-8.

Pinto, M. R. (2016). Bioethical dilemma in emergency and critical care. A multicultural perspective, *Rev UilPS*, 4(1): 45.

Pinto, M. R, Reis, A. & Spinola, A. (2017). Values and Knowledge Education (V a KE) Applied to Nursing Care, in Hava Videgor & Orly Sela (eds). *Innovative Teaching Strategies and Methods Promoting Lifelong Learning in Higher Education: From Theory to Practice* , New York: Nova Publishers. ISBN978-1-53612-102-5.

Sammer, C. E., Lykens, K., Singh, K. P., Mains, D. A. & Lackan, N. A. (2010). What is patient safety culture? A review of the literature . *Journal of Nursing Scholarship* , 42(2), 156? 165.